

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DE JOVENS LÍDERES NA REUNIÃO DE REDES INTERAMERICANA DE 2024

1. INTRODUÇÃO:

1.1 MENSAGEM INICIAL:

Caros associados(as) da Escoteiros do Brasil,

Com entusiasmo e desejo de compartilhar aprendizados, experiências e boas práticas, apresentamos a todos os interessados o Relatório de Participação de Jovens Líderes na Reunião de Redes Interamericana, realizada nos dias 24 à 26 de Maio, em formato híbrido.

A Reunião de Redes Interamericana é um espaço estratégico de aprendizagem e conexão entre as Organizações Escoteiras Nacionais (OENs). A fim de atualizar conceitos, e inspirar a criação de iniciativas que fomentem o avanço do Plano Regional de 2022 a 2025, membros e coordenadores das Redes de Participação Juvenil, Programa de Jovens, Comunicações, Adultos no Escotismo e Desenvolvimento Institucional se reuniram para refletir e articular sinergias em prol do desenvolvimento do escotismo na região interamericana.

A Rede Nacional de Jovens Líderes tem como finalidade exclusiva promover as políticas nacionais e internacionais de envolvimento juvenil através de propostas que ampliem o envolvimento juvenil em todas as suas expressões. A participação ativa de jovens líderes nas estruturas internacionais do Movimento Escoteiro fortalece nossa instituição, e nos coloca na vanguarda do diálogo intergeracional e da participação juvenil nos processos de tomada de decisão.

Agradecemos imensamente a Rede Interamericana de Jovens, ao Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NNJL), bem como à Diretoria Executiva Nacional, em especial, o Comissariado Internacional, por oferecer essa possibilidade às demais estruturas da RNJL, além de prestar todo o suporte necessário para nossa plena participação no evento. Nos alegra ver diversas estruturas de nossa instituição, trabalhando conjuntamente, em prol da juventude e em uma parceria de entusiasmo e experiência.

Coordenação do Relatório:

Milena Gonçalves Leite
Pedro Augusto Silva de Jesus

Jovens Líderes participantes:

Lukas Palermo Lopes, Coordenador do NNJL
Milena Gonçalves Leite, representante do NRJL/SP
Maria Laura Loch, Coordenadora do NRJL/RS
Gabriel Castilhos Pinto, Coordenador do NRJL/RS
Gabriel Mota Seixas, Coordenador do NRJL/BA
Rafael Melis Rogério, representante do NRJL/SP
Pedro Augusto Silva de Jesus, Coordenador do NRJL/RS

1.2 SOBRE O EVENTO:

A Reunião de Redes Interamericana tem como objetivo gerar um espaço de trocas de experiências, boas práticas e intercâmbio para as Organizações Escoteiras Nacionais (OENs) e suas equipes em torno de questões técnicas da gestão, implementação, avaliação e atualização do escotismo na Região Interamericana do Movimento Escoteiro, contribuindo com o cumprimento e com o monitoramento do avanço dos objetivos estabelecidos no Plano Regional.

A Reunião de Redes Interamericana teve como tema “Reunir, Reconectar e Recuperar”, o mesmo do Plano Regional para o período de 2022 a 2025. O evento foi realizado do dia 24 a 26 de Maio de 2024, em formato híbrido, sendo presencialmente na cidade do Panamá. Com mais de 200 participantes de toda Região Interamericana, as redes regionais de Participação Juvenil, Programa de Jovens, Comunicações, Adultos no Escotismo e Desenvolvimento Institucional, participaram de sessões, oficinas e painéis com conteúdos estratégicos alinhados às metas de nossa região.

Este é o momento de tomar ações que nos levem a alcançar coletivamente os objetivos que nos propusemos, para os quais as Redes Regionais têm um papel muito importante.

1.3 OBJETIVOS DO EVENTO:

- 1) Promover o networking e a integração dos membros das redes.
- 2) Compreender melhor as necessidades e desafios das OENs em torno das prioridades do Plano Regional.
- 3) Refletir sobre o progresso do Plano Regional e o cumprimento dos compromissos das OENs de gerar ações concretas em rede.
- 4) Promover exemplos de experiências que geraram resultados como um modelo de serviço e seu impacto no fortalecimento das OENs para que sejam referência e inspiração para todos.

1.4 SOBRE A REDE INTERAMERICANA DE JOVENS:

A Rede Interamericana de Jovens é uma “Rede formada por Redes”. Instituída pela Resolução 07/2022 do nível interamericano que dispõe sobre a Política Interamericana de Redes, que elenca que a Rede de Jovens tem como objetivo fomentar, promover e fortalecer iniciativas de representação e participação juvenil em toda região interamericana, atuando juntamente com as redes nacionais de jovens e as OENs.

A estrutura da Rede Interamericana de Jovens é formada por um Núcleo Coordenador, composto por dois membros eleitos pelas redes nacionais de jovens, um membro do

Comitê Escoteiro Interamericano é um membro do Escritório Mundial Escoteiro - Centro de Apoio Interamericano. Além disso, o Núcleo Coordenador conta com o apoio de grupos de trabalho (GTs) para a implementação de seu Plano de Ação, atualmente composto por 3 equipes, sendo elas: projetos, comunicações e traduções.

1.5 REPRESENTAÇÃO JUVENIL BRASILEIRA NO NÍVEL INTERAMERICANO:

A Escoteiros do Brasil sempre protagonizou espaços estratégicos de representação da perspectiva juvenil na Região Interamericana, sendo um exemplo a ser seguido por outras OENs. Além de fomentar a promoção de resoluções interamericanas que dispões, também, sobre a participação de mais jovens nos espaços deliberativos, elegemos dois jovens líderes a posições relevantes para o fortalecimento da voz da juventude escoteira:

Matheus Valois Serra

Assessor Juvenil do Comitê Escoteiro Interamericano

Larissa dos Santos Oliveira

Coordenadora da Rede Interamericana de Jovens

2. SESSÕES, OFICINAS E PAINÉIS:

2.1 DIA 01 - 24/05/2024:

Sessão Plenária de Abertura

Tema “*La alegría de reunirnos de nuevo*”

Durante a Sessão de Abertura, o Presidente do Comitê Escoteiro Interamericano, Rubem Tadeu, juntamente com a Diretora Regional do Escritório Mundial Escoteiro - Centro de Apoio Interamericano, Diana Carillo, abriram os trabalhos da Reunião de Redes Interamericana introduzindo sobre a importância da participação das OENs nesse espaço, e agradeceu a presença de todos que estavam participando, presencial e remotamente



Imagem 01 - Sessão Plenária “La alegría de reunirnos de nuevo”

Logo após, Miguel Angel, Assessor Juvenil do Comitê Escoteiro Interamericano, e Laura Delgado, Executiva de Operações do Escritório Mundial Escoteiro - Centro de Apoio Interamericano, conduziram uma apresentação sobre o funcionamento das redes para o nível interamericano, se baseando na Política Interamericana de Redes. Além disso, também destacaram a relevância do compartilhamento de informações e da colaboração entre OENs para o atingimento dos objetivos traçados no Plano Regional e também nos planejamentos estratégicos da OENs.

Para incorporar as discussões acerca dos temas discutidos na reunião, se iniciou uma dinâmica onde os participantes online foram divididos em salas com base em suas redes de atuação para avaliar em 3 dimensões pontos positivos e de desenvolvimento de nossas redes, sendo elas:

- 1) O que estamos fazendo bem e podemos continuar fazendo?
- 2) O que ainda não estamos fazendo e precisamos começar a fazer?
- 3) O que fazemos e precisamos deixar de fazer?

Logo após a realização da atividade, Janet Marquez, Diretora de Adultos no Escotismo do Escritório Mundial Escoteiro - Centro de Apoio Interamericano, finalizou a sessão de abertura, representando a Diretora Regional Diana Carillo, que se ausentou para participar de uma reunião de alto nível junto ao Comitê Escoteiro Mundial.

2.2 DIA 02 - 25/05/2024:

Sessão Plenária

Tema “Estrategia de Eventos Mundiales”

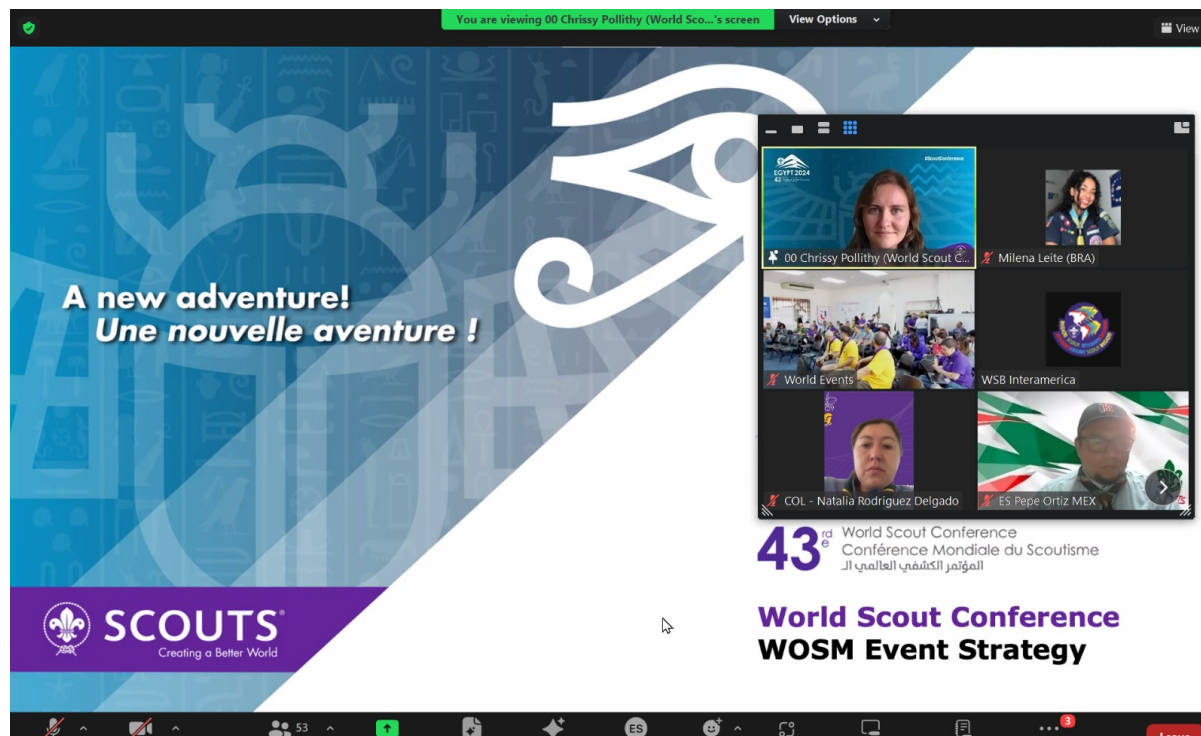


Imagem 02 - Sessão Plenária “Estrategia de Eventos Mundiales”

A sessão iniciou com a apresentação da convidada Chrissy Pollithy, membro do Comitê Escoteiro Mundial e uma das Co-Líderes da Força Tarefa de Eventos Mundiais, que redesenhou a estratégia de eventos mundiais e seus fluxos. Chrissy inicialmente apresentou ações realizadas pelo nível mundial para fortalecer o trabalho e a construção de eventos mundiais, como por exemplo:

- 1) Acordos, processos licitatórios e revisão de contratos com as organizações anfitriãs.
- 2) Novas diretrizes da OMME para a realização de eventos mundiais sustentáveis.
- 3) Novas diretrizes da OMME para a realização de eventos mundiais seguros, à salvo de danos e com protocolos eficientes de gestão de riscos.

Logo após, Chrissy compartilhou conosco quais são os principais objetivos da OMME ao adotar essa nova estratégia que visa criar oportunidades e experiências de transformação e impacto aos seus participantes, sendo um dos meios para que a OMME cumpra sua missão. Tendo como metas específicas:

- 1) Articular a visão para eventos futuros, em um ambiente dinâmico e complexo.
- 2) Descrever como os eventos mundiais devem ser organizados e administrados para que os objetivos da OMME sejam alcançados.
- 3) Delinear o trabalho necessário para garantir que um evento mundial seja impactante, seguro, acessível, inclusivo e sustentável.
- 4) Responder às resoluções da Conferência Escoteira Mundial de 2021 destinadas a inovar e melhorar os eventos mundiais, bem como às lições aprendidas com os recentes eventos do último triênio.

Chrissy também compartilhou os cinco objetivos estratégicos que foram consolidados com base em pesquisas, estudos e avaliações pelo nível mundial, elencando a necessidade de possuir 4 dimensões para impulsionar a nova estratégia para eventos escoteiros mundiais.

Suporte e Supervisão	Padronização e Modelagem adaptável	Capacitação	Imagem e inovação
Requisitos básicos e padrões para realizar o evento	Ter um modelo de projeto para eventos mundiais	Extenso repertório e gestão de conhecimento	Construir confiança
Ter grupos de especialistas	Gestão de riscos, conhecimento e processos	Contratação de especialistas	Gestão de expectativas
Ter equipes de suporte e equipes de supervisão	Gestão de sustentabilidade	Engajamento de novos países anfitriões	Showcase sobre educação no escotismo
Estruturar uma hierarquia de liderança para crises	Garantir a salvaguarda e espaços seguros para os participantes	Transparência sobre os riscos para os contingentes	Inovação através de parcerias

Após sua apresentação, Chrissy também destacou que a nova Estratégia de Eventos da OMME será parte integrante do novo Plano Trienal da OMME para os anos de 2024 à 2027, bem como dimensão do Plano Operacional do Escritório Escoteiro Mundial. E concluiu, ao dizer que uma vez que os principais mecanismos de gestão de eventos mundiais for implementada no nível mundial, as Conferências Regionais estão aptas pra promover debates e padronizar a realização de seus eventos regionais, e compartilhou o calendário dos próximos eventos mundiais e prévios à Conferência Mundial do Movimento Escoteiro que se realizará no Cairo.

Sessão Plenária

Tema “Reconectándonos con el Plan Regional 2022 - 2025” e “Cómo avanzamos juntos en nuestros compromisos con el Plan Regional?”

Durante essas sessões, nos aprofundamos no Plano Regional de 2022 a 2025, onde inicialmente revisamos como foi feita sua construção, seus objetivos, e áreas prioritárias, onde o Presidente do Comitê Escoteiro Interamericano, Rubem Tadeu, compartilhou os progressos do nível interamericano em relação às suas metas, e explicitou os desafios que ainda necessitam ser superados. Com isso, o Assessor Juvenil do Comitê Escoteiro Interamericano, Matheus Valois, iniciou uma dinâmica onde as OENs deveriam refletir sobre “o que estamos fazendo para alcançar esses objetivos?”

A dinâmica, realizada em forma híbrido, propôs que os participantes individualmente, avaliassem os objetivos de cada dimensão do Plano Regional, dentre elas: Programa de Jovens, Participação Juvenil, Sustentabilidade Ambiental, Diversidade e Inclusão, Ação Humanitária, Adultos no Movimento Escoteiro, A Salvo de Danos, Comunicações, Alianças Estratégicas, Governança e Crescimento.

Logo após os participantes compartilharem suas estratégias, seguimos com um momento onde os participantes necessitam escrever sobre “Quais são os desafios que temos que enfrentar como OEN para poder contribuir com os objetivos do Plano Regional?” sendo tópicos recorrentes entre as OENs:

- 1) Impulsionar a formação e participação juvenil em maior número dentro dos espaços de tomada de decisão das OENs.
- 2) Criação e medição de indicadores de impacto socioambiental para compreender a transformação gerada pelo Movimento Escoteiro nos jovens, nos adultos e nas comunidades em que estão inseridos.
- 3) Implementar, de forma efetiva e qualitativa, estratégias a salvo de danos nos eventos locais, regionais e nacionais.

Sessão de Trabajo

Tema “Voluntariado Flexible en el Movimiento Scout”

Iniciando a sessão com uma reflexão sobre como o modelo de voluntariado tem se transformado ao longo dos últimos anos onde a internet foi incorporada ao trabalho voluntário remoto, e onde a disponibilidade e o interesse de adultos tem diminuído globalmente. Durante a dinâmica inicial, tivemos que responder à seguinte pergunta: “O que significa ser voluntário no Movimento Escoteiro?”

Logo após essa atividade, nos apresentaram 4 tendências que influenciam um voluntário:

Tendencias que influyen en el voluntariado



5

Imagem 03 - Sessão Plenária "Voluntariado Flexible en el Movimiento Scout"

Depois de analisar e refletir sobre quais são os aspectos que influenciam no ciclo de vida do voluntário, iniciamos uma discussão acerca dos perfis dos cargos escoteiros, e como eles poderiam se tornar mais flexíveis para que possamos sanar uma dificuldade de captação de adultos.

Durante a Sessão, o mediador elencou três desafios atuais de um voluntário escoteiro:

- 1) É uma realidade que a cultura do voluntariado a nível global mudou nos últimos anos; A cada dia é menor o número de pessoas (jovens e adultos) que participam de ações voluntárias.
- 2) Identificou-se que um modelo de voluntariado permanente de longo prazo e com alta disponibilidade de tempo todos os dias é menos viável na realidade atual.
- 3) A oferta de oportunidades de voluntariado em diversas modalidades tem crescido nos últimos anos, com foco no voluntariado por causas, focado em abordar uma questão específica em um determinado momento.

Após analisar cada dimensão dos principais desafios do voluntariado nos tempos atuais, iniciamos uma discussão sobre os perfis e cargos existentes no movimento escoteiro, e quais são as suas possibilidades de adaptação para um modelo mais flexível. Sendo eles: o Educador Escoteiro (ou Chefe Escoteiro), Animador Territorial (ou Coordenador Distrital) e por fim, o Gestor de Programa de Jovens (Coordenadores e Diretores de Métodos

Educativos). E com isso, chegamos à algumas idéias de flexibilização do trabalho voluntário escoteiro, como por exemplo:

- 1) Ter voluntários para projetos específicos, e expandir a participação dos familiares dentro do grupo escoteiro, para auxiliar em atividades como: ajudar na cozinha, ajudar na decoração, ajudar em um evento, ajudar em um mutirão de limpeza, ajudar em um projeto de arrecadação de fundos, e etc. Delimitando uma tarefa específica.
- 2) Retirar a obrigatoriedade de presença dos voluntários todos os sábados, criando uma escala de atuação.
- 3) Fortalecer a maturidade organizacional do grupo escoteiro para que haja um fluxo documental e de gestão de conhecimento onde todos os voluntários possam aprender com os processos já desenvolvidos anteriormente por outros voluntários.

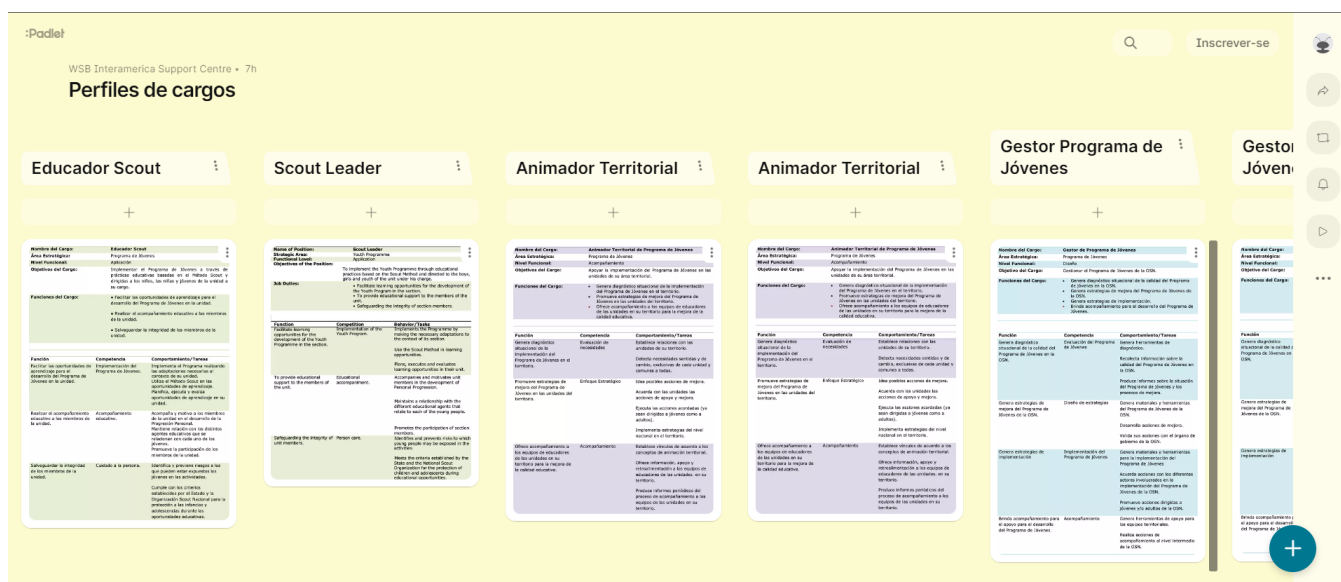


Imagem 04 - Sessão Plenária “Voluntariado Flexible en el Movimiento Scout”

Para finalizar a sessão, redefinimos o papel do voluntário escoteiro, definindo com uma pessoa responsável para prestar um serviço voluntário por conta de seu compromisso pessoal, sem esperar recompensa ou compensação econômica equivalente, mais sim um sentimento de completude por seu trabalho em favor de uma causa e para o benefício geral da sociedade à sua volta.

Sessão de Trabajo

Tema “Conversatorio: Incorporando la IA en las Comunicaciones”

A sessão foi coordenada por Matheus Valois, Assessor Juvenil do Comitê Escoteiro Interamericano, juntamente com Susana Salguero, Executiva de Comunicação e Parcerias do Escritório Escoteiro Mundial - Centro de Apoio Interamericano, e Oliver Garcia,

Coordenador da Rede Interamericana de Jovens. A sessão iniciou com um vídeo do TED-Ed “How will AI change the world” que propõe uma reflexão sobre os benefícios e as problemáticas relacionadas à implementação da inteligência artificial em nossas vidas.



Imagem 05 - Sessão Plenária “Conversatorio: Incorporando la IA en las Comunicaciones”

Durante a sessão, os participantes do painel abordaram principalmente a perspectiva da incorporação da inteligência artificial enquanto uma ferramenta facilitadora do trabalho cotidiano nos tempos atuais.

2.3 DIA 03 - 26/05/2024:

Sessão Plenária

Tema “Renovando al compromiso”

Durante a sessão de encerramento, tivemos no início a leitura da carta compromisso onde todos os participantes renovaram sua promessa, reforçando a responsabilidade de todos no desenvolvimento das atividades, projetos e iniciativas que corroboram com o atingimentos das metas do Plano Regional.

Também tivemos anúncios dos próximos eventos interamericanos e mundiais, onde especialmente Colômbia, que irá sediar a próxima Cúpula Escoteira Interamericana, e Curaçao, que irá sediar a próxima Conferência Escoteira Interamericana, apresentaram seus convites às OENs para que participem desses eventos logo mais.

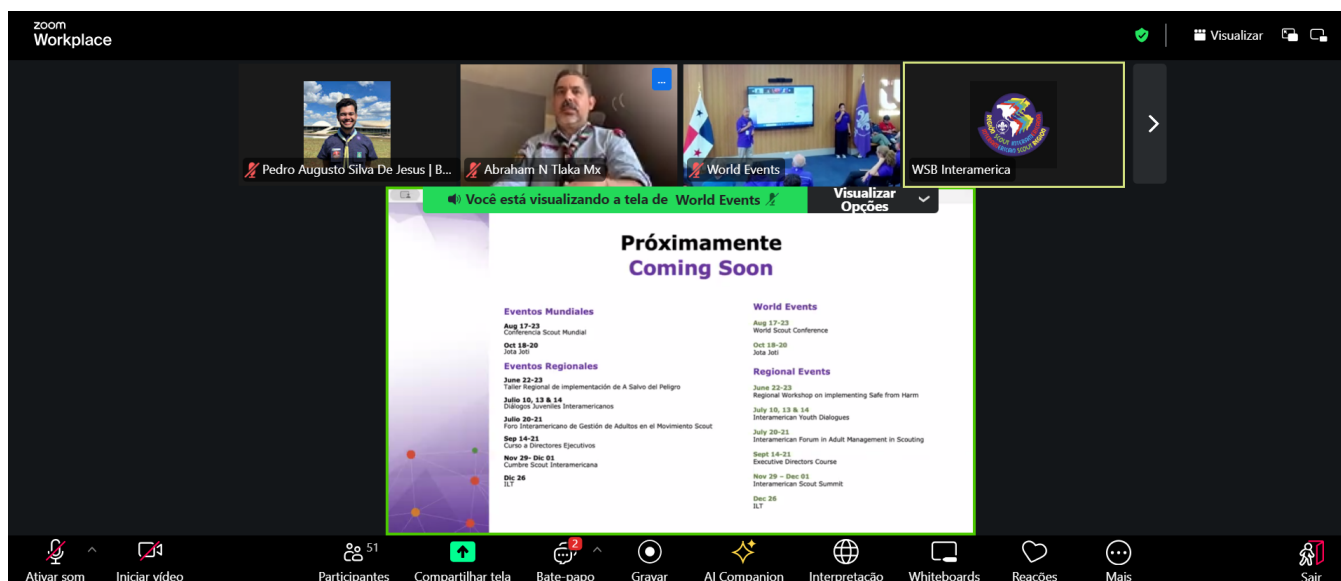


Imagem 06 - Sessão Plenária “Renovando al compromisso”

3. DEPOIMENTOS:

“Sou muito grato à Escoteiros do Brasil por ter proporcionado a nossa participação neste evento tão importante da região interamericana do movimento escoteiro. Enquanto Coordenador do Núcleo Regional de Jovens Líderes no Rio Grande do Sul, pude adquirir conhecimentos, reflexões e boas práticas sobre gestão de redes de jovens, e estratégias para impulsionar o envolvimento juvenil. Além disso, poder realizar o intercâmbio de ideias, propostas e projetos, tendo uma visão macro dos desafios da região interamericana exercitam minha empatia em compreender de forma macro as dificuldades que juntos podemos superar” – **Pedro Jesus, Região Escoteira do Rio Grande do Sul.**

“Participar da reunião de redes interamericana foi uma experiência enriquecedora! As sessões dinâmicas e produtivas proporcionaram um espaço para conversar sobre o envolvimento juvenil, estratégias regionais, e a importância do voluntariado no escotismo para o desenvolvimento pessoal e comunitário. Essas discussões geraram reflexões valiosas e ideias aplicáveis ao Brasil, além de contribuir para o meu crescimento como jovem líder. Sai do evento mais motivada a construir um mundo melhor por meio do escotismo, sou imensamente grata por ter participado de uma reunião tão significativa.” – **Milena Gonçalves Leite, Região Escoteira de São Paulo.**

“Este foi meu primeiro evento internacional escoteiro, e mesmo que de forma online e com uma participação curta foi uma experiência enriquecedora e marcante. Apesar de minhas outras responsabilidades terem limitado minha participação ao primeiro dia da reunião, o contato, mesmo que breve, com jovens líderes de diversas regiões foi extremamente valioso. Pude perceber que há uma preocupação comum entre esses líderes em promover o desenvolvimento juvenil, tanto dentro quanto fora do movimento escoteiro.” – **Gabriel Mota Seixas, Região Escoteira da Bahia.**